

ESTRATÉGIAS DE COPING DE FAMILIARES NO CUIDADO DE PACIENTES COM DOENÇAS ONCOLÓGICAS

ALMEIDA, Eliane Silva Ferreira, eliane@fumec.br; AZEVEDO, Maria da Conceição, mazevedo@utad.pt; CARNEIRO, Severino Dias, severino@fumec.br; ALVES, Joyce Cristine, joycecrisves@gmail.com; TEIXEIRA, Amanda Gomes, amandagt02@gmail.com; BARBOSA, Camila Monteiro, camila201197@gmail.com
Universidade FUMEC, Belo Horizonte, MG

RESUMO

Quando o paciente recebe o diagnóstico de alguma doença, tanto este quanto seus familiares ou pessoas próximas são afetados diretamente. Devido a isto, estratégias são utilizadas para se enfrentar o sofrimento gerado pela doença oncológica. Este estudo teve como objetivo avaliar as estratégias de enfrentamento utilizadas por familiares cuidadores de pacientes oncológicos. Os instrumentos de coleta de dados foram: questionário sócio demográfico, questionário COPE Breve e entrevista narrativa, os quais foram utilizados para se obter informações dos participantes acerca de suas experiências com a doença e o paciente.

INTRODUÇÃO

Os cuidadores têm um papel importante na manutenção da vida do paciente oncológico. De acordo com o Ministério da Saúde do Brasil (MS, 2008), ele realiza uma série de tarefas em sua rotina, atuando como mediador entre família, paciente e médicos, nas tarefas voltadas aos cuidados diários, além das atividades próprias do cuidar como o ouvir e conversar.

Segundo Kübler Ross (1996), a partir do momento em que o doente recebe o diagnóstico da doença, este passa a enfrentar diferentes estágios psicológicos que o acompanham durante todo o tratamento, sendo eles: negação e isolamento, raiva, barganha, depressão e por fim, aceitação. (FIGURA 1)

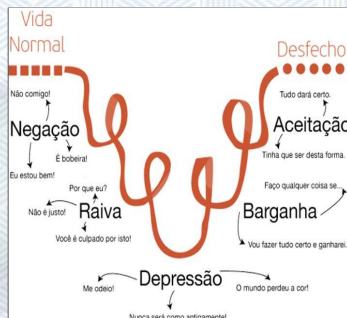


Figura 1- Os cinco estágios do luto.

No entanto, estes cuidadores por estarem em constante contato com o doente, também sofrem as consequências do diagnóstico da doença oncológica. Assim, cada um tem sua maneira pessoal de reagir e enfrentar (*coping*) a situação.

OBJETIVOS

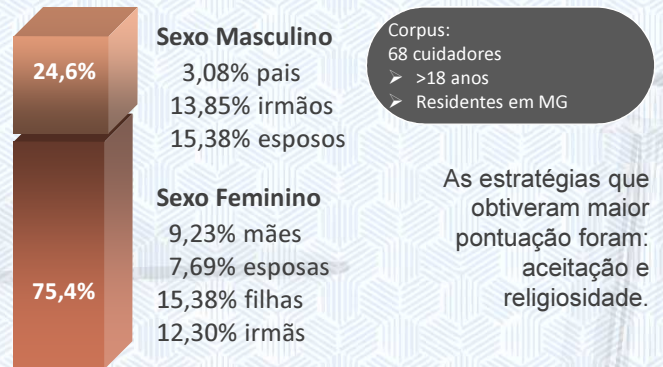


Conhecer e avaliar as estratégias de *coping* (enfrentamento) utilizadas pelos cuidadores de pacientes com doenças oncológicas, através de relatos sobre a vivência afetiva desses frente à situação do doente.

MATERIAIS E MÉTODOS

- Pesquisa qualitativa.
- Software estatístico *Statística 10*.
- Questionários : COPE Breve , submetido ao CEP Fumec. 28 questões que se agrupam em 14 dimensões (CARVER, 1997).

RESULTADOS E DISCUSSÕES



As estratégias que obtiveram maior pontuação foram: aceitação e religiosidade.

Narrativas

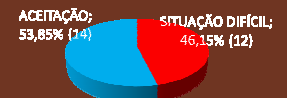
Questão 1

O Sr.(a) se sente aceito pelo paciente?



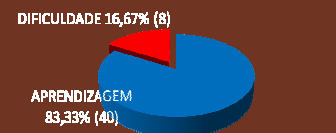
Questão 2

O Sr.(a) deseja falar alguma coisa em relação à situação que está vivendo?



Questão 3

O Sr.(a) gostaria de falar sobre alguma experiência, dificuldade, algo que tenha aprendido ou modificado em sua vida a partir do momento em que começou a cuidar deste paciente?



CONCLUSÃO

Este estudo contribui para

- identificar as estratégias de *coping* mais utilizadas pelos cuidadores (aceitação e religiosidade);
- identificar o cuidar e o cuidador tem papel fundamental, por isto é importante que o acompanhante esteja forte física e mentalmente.

É necessário que este (cuidador) seja amparado nos âmbitos social, familiar e profissional, de modo que a tarefa do cuidar seja cumprida com êxito e o estresse da situação seja reduzido ao máximo possível para ambas as partes.

REFERÊNCIAS

- CARVER, C. S. You want to measure coping but your protocol too long: Consider the brief cope. *International journal of behavioral medicine*, cidade. v. 4, n. 1, p. 92, 1997.
- KÜBLER ROSS, E. *Sobre a morte e o morrer*. 7ª ed., São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- MS - MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Guia prático do cuidador*. 2008. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_docman&view=download&alias=59-guia-pratico-do-cuidador-9&category_slug=atencao-primaria-em-saude-944&Itemid=965>. Acesso em 18, Maio, 2018.
- RIBEIRO, J. L.; RODRIGUES, A. P. Questões acerca do coping: A propósito do estudo de adaptação do Brief Cope. *Psicologia, Saúde & Doenças*, v. 5, n. 1, p. 3-15, 2012.
- INCA - INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. O que é o câncer? 2018. Disponível em: <http://www1.inca.gov.br/conteudo_view.asp?id=322>. Acesso em: 10 abr. 2018.
- FOLKMAN, S.; LAZARUS, R. S. An analysis of coping in a middle-aged community sample. *Journal of health and social behavior*, Washington, v.21, n.3, p. 219-239, 1980.
- WALDOW, V. R. Cuidar expressão humanizadora da enfermagem. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.